

PSICOMOTRICIDADE NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Introdução

De forma a conhecermos a psicomotricidade e a sua relação com as dificuldades de aprendizagem damos a conhecer o presente artigo.

Em primeiro lugar, e de uma forma muito generalizada, abordamos a temática da definição de dificuldade de aprendizagem.

No ponto seguinte, e de forma a conhecer a psicomotricidade, abordamos a sua definição.

Os aspectos psicomotores nas crianças com dificuldades de aprendizagem serão abordados no terceiro ponto, ficando para último ponto a psicomotricidade nas dificuldades aprendizagem.

1.DEFINIÇÃO DE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Para Correia (s.d), Cruz (1999a) e Fonseca (2004) a característica mais genérica que os indivíduos com DA apresentam é uma **discrepância acentuada** entre o seu **potencial estimado** (inteligência igual ou superior à média) e a sua **realização escolar** (que é abaixo da média numa ou mais áreas académicas, mas nunca em todas).

Segundo Cruz (2005), de uma forma resumida, os aspectos essenciais da definição de Dificuldades de Aprendizagem segundo a *National Joint Committee on Learning Disabilities* (NJCLD) são:

- O facto das DA serem heterogéneas;
- Resultarem em dificuldades significativas na aquisição e uso da compreensão auditiva, fala, leitura, escrita, raciocínio e/ou habilidades matemáticas;
- Poderem ocorrer concomitantemente com outras dificuldades, as quais por si só não constituem uma DA;
- Serem intrínsecas aos indivíduos;
- Não serem causadas por influências extrínsecas.

Especificamente as características das crianças com DA segundo Clements (1966, cit. in. Kirby & Williams, 1991, cit. in. Cruz, 1999a) são:

- Problemas de atenção (dificuldade em focar ou fixar a atenção, não seleccionando os estímulos relevantes dos irrelevantes);

- Problemas perceptivos (visuais e auditivos. Dificuldades em identificar, discriminar e interpretar estímulos);
- Problemas emocionais (evidenciam frequentemente sinais de instabilidade emocional. São inseguras e instáveis afectivamente e podem manifestar ansiedade, agressividade, entre outros);
- Problemas cognitivos (ao nível da atenção, percepção, processamento, memória e planificação);
- Problemas psicolinguísticos (problemas na compreensão do significado de palavras, de frases, histórias...);
- Problemas psicomotores (maioria apresenta perfil dispráxico).

2.DEFINIÇÃO DE PSICOMOTRICIDADE

Um corpo humano de características próprias e únicas, individuais, organizadas e em organização, prontas a novas adaptações, programador e processador, disponível à aprendizagem, reflecte o orgânico, o emocional, o neurológico, isto é uma totalidade.

Os potenciais humanos, são apoiados nas áreas básicas da Psicomotricidade, o seu estudo e pesquisa constantes do esquema e da imagem corporal, da lateralização, da tonicidade, da equilibração e coordenação, são enriquecidos instrumentalmente, estimulando o sentimento de competência, de auto-estima, entendendo o ser humano em constantes e complexas adaptações, fazendo-o concluir que é amado e aceito, tornando-o transformador e produtor social.

Sendo a psicomotricidade a ciência que tem como objecto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, subentende uma concepção holística de aprendizagem e de adaptação do ser humano, que tem por finalidade, associar dinamicamente, o ato ao pensamento, o gesto à palavra, o símbolo ao conceito.

A motricidade influi de forma notável no psiquismo do indivíduo, ao ponto do processo intelectual depender da maturidade do sistema nervoso. Desde os primeiros momentos da sua vida, a criança responde a estímulos do meio ambiente através do movimento.

A Terapia Psicomotora envolve mediação corporal, expressiva e lúdica que pretende harmonizar e maximizar o potencial motor, cognitivo e afectivo-relacional, isto é, o desenvolvimento global da personalidade. Não visa desenvolver directamente a eficiência motora ou aprendizagens precisas, mas tenta uma acção global utilizando todas as possibilidades de movimento do corpo, de expressão e de relação, para conseguir a reestruturação do conjunto da personalidade.

O instrumento de trabalho é o corpo em movimento, o do terapeuta e o do indivíduo, como meio de relação consigo próprio, com o outro e com o envolvimento (o espaço, o tempo e os objectos).

O ambiente lúdico constitui outro aspecto fundamental ao nível da Psicomotricidade, dadas as suas características (activo, dinâmico, significativo, motivante, construtor,...) constitui um facilitador da vivência corporal, da relação, da comunicação e da aprendizagem.

3.ASPECTOS PSICOMOTORES EM CRIANÇAS COM DA

Segundo Fonseca (2004) a criança com DA apresenta-se com o seguinte desenvolvimento psicomotor:

- ✓ Organização tónica (tensão muscular permanente) diferente
- ✓ Paratonias (dificuldade de relaxação voluntária)
- ✓ Diadococinésias (dificuldades em realizar movimentos alternados e opostos)
- ✓ Sincinésias (movimentos imitativos, parasitas e desnecessários)
- ✓ Função de equilibração (provas de imobilidade caracterizadas por perturbações posturais e vestibulares; provas de equilíbrio estático e dinâmico e de locomoção férteis em reequilibrações abruptas, quedas unilaterais, dismetrias)
- ✓ Problemas de noção de corpo e lateralização (dificuldades em integrar perceptiva, consciente e cognitivamente o seu corpo e/ou Dificuldades nas noções espaciais básicas (esq./dir./frente/trás)
- ✓ Estruturação espacio-temporal (uma das mais fracas nas crianças com DA) com dificuldades de memória de curto termo (visual) e rítmica (auditiva), e na verbalização ou em simbolizar a experiência motora
- ✓ Praxias globais e finas surgem com lentidão ou impulsividade.

4. PSICOMOTRICIDADE NAS DA

Nas sessões de psicomotricidade poderemos trabalhar os seguintes objectivos:

Factores psicomotores	Objectivos
Tonicidade	- Relaxação activa e passiva
Equilibração	- Equilíbrio estático e dinâmico
Esquema corporal	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do próprio corpo e do corpo de outrem - Noções espaciais do próprio corpo e do de outrem - Interiorização da imagem corporal - Coordenação, caligrafia, leitura harmoniosa, gestual, ritmo de leitura (frase, palavra), imitação / cópia...
Lateralidade	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação da dominância lateral - Reconhecimento da direita/esquerda - Ordem espacial, direcção gráfica (=>), ordem, letras / números /discriminação visual
Estruturação espaciotemporal	<ul style="list-style-type: none"> - Noções espaciais e temporais - Estruturação rítmica
Percepção visual e auditiva	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de ruídos e sons - Identificação e combinação de letras e números (modalidades visuais, auditivas e cinestésicas) - Esquerda x direita, Alto / baixo: b / p ; n / u ; ou / on - Dentro / fora: espaço para escrita. Progressão / grandeza; classificação / seriação; Orientação / Cálculos
Praxia global e fina	<ul style="list-style-type: none"> - Perturbações do grafismo (motora fina) - Manipulação / preensão

BIBLIOGRAFIA

- 🗨 Cruz, V. (2005, Novembro), *Problemas de aprendizagem e Aspectos da definição das DA*, comunicação apresentada na acção de formação Dificuldades de aprendizagem e psicomotricidade, FMH;
- 📖 Cruz, V. (1999a). *Dificuldades de Aprendizagem – Fundamentos*. Porto Editora – Colecção Educação Especial, Porto;
- 📄 Cruz, V. (1999b). *Dificuldades de Aprendizagem: Contributo para a sua compreensão*. Revista de Educação Especial e Reabilitação, vol.6, nº2; pp.61-71;
- 📄 Fonseca, Vítor. (2004). *Dificuldades de Aprendizagem – abordagem neuropsicológica e psicopedagógica ao insucesso escolar*. Âncora Editora, Lisboa;